



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar
Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Planificação Anual

Ano Letivo 2021/2022

Área Curricular Disciplinar - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 1º ano

ARTES VISUAIS

BLOCO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Descoberta e organização progressiva de volumes Modelagem e escultura Construções	– Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro. – Modelar usando apenas as mãos. – Fazer e desmanchar construções. – Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados. – Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços.	Apropriação e Reflexão O aluno deve ficar capaz de: Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e/ou objetos. Interpretação e Comunicação	Promover estratégias que envolvam: – O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; – A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição quer da experimentação. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: – Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;	Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)

Departamento Curricular do 1.º Ciclo – Coordenação 1ºAno

		Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais.	– Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: – Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; – Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: – Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: – Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	Crítico/Analítico (A,B,C,D,G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organiza- dor (A, B, C, I, J)
Descoberta e organização progressiva de superfícies	–Desenhar na areia, em terra molhada. – Desenhar no chão do recreio. – Desenhar no quadro da sala.			
Desenho	– Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis... utilizando suportes de: diferentes tamanhos, diferentes espessuras, diferentes texturas, diferentes cores. – Ilustrar de forma pessoal. – Criar frisos de cores preenchendo quadrículas. – Contornar objetos, formas, pessoas. – Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever...).	Experimentação e Criação Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i> ; <i>land art</i> , escultura, maquete, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais; Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; Inventar soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos;		
Pintura	– Pintar livremente em suportes neutros. – Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais,	Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos;		

	guache, aguarela, anilinas, tintas de água... – Fazer digitinta.	Utilizar vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho (ex. individual, em grupo e em rede);	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: – Seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; – Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; – Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de atividades de comparação de imagens e de objetos.	
Exploração de técnicas diversas de expressão Recorte, colagem, dobragem	– Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras... – Fazer composições colando: diferentes materiais rasgados, desfiados. – Fazer dobragens.	Desenvolver projetos de trabalho multidisciplinares; Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: – Mobilizar de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; – Indagar a(s) realidade(s) visual(ais) observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.	Questionador (A, F, G, I, J)
Impressão	– Estampar a mão, o pé,... – Estampar elementos naturais. – Fazer monotipias. – Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça,...)		Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: – Verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; – Seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).	Comunicador (A, B, D, E, H)
Tecelagem e costura	– Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas,		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:  – Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível do(a):	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)

			– Atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; – Ser solidário com outros, desenvolvendo o sentido de intelecção na elaboração de trabalho de grupo; – Estar disponível para o autoaperfeiçoamento.	
--	--	--	---	--

Dança

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Dança	1. Em situação de exploração individual do movimento, de acordo com a marcação rítmica do professor e ou dos colegas: 1.1. Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa-contínuo»:	Apropriação e Reflexão O aluno deve ficar capaz de: Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos) diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas–, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais –, planos -frontal, sagital, horizontal –, níveis – superior, médio e inferior –, volumes/dimensão – grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto,	Promover estratégias que envolvam: – Enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; – Desenvolvimento gradual de um discurso sobre os universos coreográficos estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; – Reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: – Mobilizar saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribuem significados novos; – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e o que se sente e os diferentes universos do conhecimento;	Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)

	1.1.1. Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal. 1.1.2. Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal, variando os apoios (dois-dois, um-dois, dois-um, um-mesmo, um-outro). 1.1.3. Utilizar combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de movimento.	rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). Utilizar movimentos do corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais –, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. Relacionar a apresentação de obras de dança com o património artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, <i>pas-de-deux</i>, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e <i>Tap/toque/touch</i>, entre outros).	– Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: – Mobilização do vocabulário e conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: – A procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: – Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: – Seleção e organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva; – Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas; – Utilização de vários processos de registo	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)
--	---	---	--	--

		Interpretação e comunicação Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). Experimentação e criação Reciar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do	de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: – Procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; – Indagação das realidades que observa numa atitude crítica. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: – Consciência e progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; – Adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: – Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; – Descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; – Mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; – Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade  (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)
--	--	---	---	---

		professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: – Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; – Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; – Emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: – Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; – Realização de tarefas de forma organizada e autónoma; – Prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: – Construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; – Comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; – Atividades de entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.	Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
--	--	--	---	---

Música

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Jogos de exploração da voz	- Dizer rimas e lengalengas. - Entoar rimas e lengalengas. - Cantar canções.	Experimentação e criação: Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.	Em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente Organizar atividades onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes, tais como: - memorização e mobilização do conhecimento memorizado em novas situações; - rigor; - saber esperar a sua vez; - parar para ouvir os outros; - saber fazer perguntas;	Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J)
Jogos de exploração do corpo	- Reproduzir pequenas melodias. - Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir). - Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas. - Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. - Movimentar-se livremente a partir de: sons vocais e instrumentais,	Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...).	- refletir criticamente sobre o que foi feito justificando os seus comentários; - apresentar sugestões; - entender e seguir instruções breves; - planejar, organizar e apresentar tarefas.	Criativo (A, C, D, J)
		Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	Promover situações que estimulem: - a imaginação; - a criação; - a expressão; - a comunicação; - soluções estéticas; - o cruzamento de diferentes áreas do saber;	
		Interpretação e comunicação: Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.		
		Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.		
		Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças		

Jogos de exploração de instrumentos	melodias e canções, gravações. - Associar movimentos a: pulsação, andamento, dinâmica, acentuação, divisão binária/ternária, dinâmica. - Fazer variações bruscas de andamento (rápido,lento) e intensidade (forte, fraco). - Fazer variações graduais de andamento («acelerando», «retardando») e de intensidade (aumentar, diminuir). - Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos movimentos, passos. - Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos.	musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. Apropriação e reflexão Comparar características rítmicas, melódicas, harmônicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Comparar características rítmicas, melódicas, harmônicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.	- a assunção e o cumprimento de tarefas. Organizar situações que possibilitem: - a autoanálise; - a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - a entreajuda.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador^{[1][2]} (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/ Desenvolvimento da linguagem e da oralidade^{[1][2]} (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo^{[1][2]} (C, D, E, F, G, I, J)
--	--	---	--	---

	- Utilizar instrumentos musicais.			Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
Experimentação, desenvolvimento e criação musical	- Identificar sons isolados: do meio próximo, da natureza.			
Desenvolvimento auditivo	- Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo da natureza. - Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento. - Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação).			
Expressão e criação musical	- Dialogar sobre: meio ambiente sonoro, audições musicais, produções próprias e do grupo			

	encontros com músicos. - Participar em danças de roda, de fila,..., tradicionais, infantis.			
--	---	--	--	--

Expressão Dramática / Teatro

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Jogos de Exploração do Corpo	- Movimentar-se de forma livre e pessoal: sozinho, aos pares. - Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento. - Explorar a respiração torácica e abdominal. - Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude; - Explorar os movimentos segmentares do corpo.	Apropriação e reflexão Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...); Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento; Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal; Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática; Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. Interpretação e Comunicação Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação; Reconhecer, em produções próprias ou de	Promover estratégias que envolvam: - Enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - Consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: - Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percebem, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar	Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)
Jogos de Exploração da Voz	- Experimentar maneiras diferentes de produzir sons.			

Jogos de exploração do espaço	- Explorar sons orgânicos ligados a ações quotidianas. - Reproduzir sons do meio ambiente. - Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos. - Explorar o espaço circundante. - Explorar deslocações simples seguindo trajectos diversos. - Explorar diferentes formas de se deslocar: de diferentes seres (reais ou imaginados) em locais com diferentes características. - Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, tácteis. - Deslocar-se em coordenação com um par. - Explorar diferentes níveis (baixo, médio, alto). - Explorar as qualidades físicas dos objectos.	outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias; Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. Experimentação e Criação Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...); Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...); Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...); Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos; Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades; Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”; Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizadas para comunicar uma ideia.	opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que envolvam: - Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; - Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Questionar e experimentar soluções variadas; - Criar, aplicar e testar ideias; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)
--------------------------------------	---	---	--	---

Jogos de exploração de objetos	- Explorar as relações possíveis do corpo com os objectos. - Deslocar-se com o apoio de um objecto: individualmente em coordenação com um par. - Explorar as transformações de objectos: imaginando-os com outras características utilizando-os em ações. - Utilizar máscaras, fantoches.		Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - Indagação das realidades que observa numa atitude crítica. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação da voz); Exploração de textos construindo situações cénicas.	Comunicador (A, B, D, E, H)
Jogos Dramáticos Linguagem Não Verbal	- Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos. - Reagir espontaneamente, por gestos/ /movimentos a: sons, palavras, ilustrações, atitudes, gestos. - Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos: sonoros ou verbais, um objecto real ou imaginado, um tema. - Participar na elaboração oral de uma história.		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - que seja habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)
Linguagem Verbal	- Improvisar um diálogo ou uma pequena história: a dois, em pequeno grupo, a partir de uma ilustração.			Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)

